

SEHAB/CMH**SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SECMH**

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

7º GESTÃO BIÊNIO 2018/2021

Data da Reunião: 23 de fevereiro de 2021

Local: Realizada através de videoconferência no aplicativo "Microsoft Teams"

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano 2021, às 14h, através de videoconferência no aplicativo "Microsoft Teams", reuniram-se online para a 11ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Habitação – 7ª Gestão Biênio-2018/2021, conforme lista de presença, os **membros (as): Conselheiros (as) presentes:** Alcides Fagotti Junior (SEHAB), Alessandro Peixe Campos (COHAB), Maria de Fátima dos Santos (Associação dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste), Marisete Aparecida de Souza (Fórum dos Mutirões de São Paulo), Álvaro Augusto Andrade Vasconcellos (APEOP - Associação Paulista de Empresários e Obras Públicas), Maria Esther de Sousa (União dos Moradores das Vilas Antonio dos Santos, União e Adjacências-UMVASA), Monica Fátima Ziliani (Associação dos Trabalhadores sem Teto da Zona Oeste) e Denise Antonucci (Universidade Presbiteriana Mackenzie). **Conselheiros (as) que justificaram a ausência:** Orlando Lindório de Faria (SEHAB), Maria de Lourdes Zuquim (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAU-SP), Samira Rodrigues de Araújo Batista (IAB-SP - Instituto de Arquitetura do Brasil - Departamento de São Paulo). **Conselheiros (as) ausentes:** Tereza Lara (Associação Estrela Guia dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste), Jomarina Abreu Pires da Fonseca (MSTC – Associação Movimento Sem Teto do Centro), Erich Aby Zayan Feldberg (SINDUSCON-SP Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo) Alexandre Marques Tirelli (SCIESP - Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo) **Presentes os (as) senhores (as):** Ana Maria Maluf Moussalli (SECMH/SEHAB), Arika Adachi (SEHAB), Daniel Boer de Souza (COHAB), Maria Helena Ferreira (SECMH/SEHAB), Nilson Edson Leonidas (COHAB), Vanessa Padua (SEHAB), Dulce Helena dos Passos Santana (Taquígrafa) **Início Reunião:** Sr. Alcides Fagotti Junior declara aberta a reunião. **Sra. Ana Maria** – (Lê a pauta) **Item 1 da pauta-** Passamos então agora ao primeiro da pauta, que é aprovação da Ata da 10ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva do Conselho, que foi realizada em 8 de dezembro de 2020. Perguntamos aos Conselheiros se alguém que algo a alterar. Caso negativo permaneceu como está. Em não havendo alteração podemos considerar a Ata da 10ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva aprovada. Aqui nós estamos só colocando a apresentação da ata, todos receberam, e é só para constar que a Ata está aqui, e que foi enviada a todos. **Item 2 da pauta-** O segundo ponto da pauta Apresentação referente ao Orçamento do FHM aprovado pela Câmara de Vereadores para o exercício de 2021 e a Execução Orçamentária do que foi realizado em 2020. Para esta apresentação convidamos Daniel Boer de Souza, que é da Diretoria Financeira da COHAB para fazer esta apresentação. Com a palavra Daniel. **Sr. Daniel** - Então, como a Ana apresentou inicialmente, vou falar um pouquinho aqui sobre, só para efeito de comparação, o orçamento aprovado versus o executado em 2020, e aí sim partimos para o aprovado agora em 2021. Então, para o exercício de 2020 o orçamento que foi aprovado inicialmente foi de R\$96.807.000,00. No encerramento do exercício o orçamento atualizado, depois das movimentações do orçamento, fechou em R\$87.467.000,00. Deste total, durante o exercício todo R\$30.171.000,00 permaneceram congelados. Então, o que ficou de fato disponível para a execução de 2020 foram R\$57.295.000,00. E desses R\$57 milhões o que foi de fato executado, empenhado, liquidado e efetivamente pago foi o total de R\$27 milhões. O que são esses R\$27 milhões? R\$25 milhões de contratações no geral de pessoa jurídica; a parte de obrigação tributária R\$957.000,00, e R\$517.000,00 de obras e instalações. Então, podemos passar agora para o orçamento de fato aprovado para 2021. Então, bem diferente do orçamento de 2020, o total que foi aprovado para o ano foi de R\$33.821.000,00. Esses R\$33 milhões são bem inferiores ao que foi pago solicitamos, pois a demanda da Companhia/FMH para este exercício era de R\$201.311.000,00. Mas de fato o que foi aprovado foram só esses R\$33 milhões. Até o momento, é início do ano, é normal estar congelado ainda, uma parte dele, principalmente a parcela de investimento, até o momento temos congelado R\$12.484.000,00. Portanto, o orçamento disponível agora no início do exercício para 2021 é R\$21.337.000,00. Portanto, a pressão que temos, ou seja, é a diferença entre o que precisamos para executar no Fundo e o que de fato está disponível, é de R\$167.489.000,00. Então, o que tem de aprovação aqui hoje, o Nilson vai detalhar melhor quando ele fizer a apresentação do Plano de Apropriação de Recursos para 2021. Mas, basicamente ele vai detalhar esses R\$21 milhões. Então, se tiver alguma dúvida estou à disposição, se não, passo para o próximo tema. **Sra. Ana Maria** - Alguém quer fazer alguma pergunta para o Daniel a respeito destes dois slides que foram passados? (ninguém se manifestou) **Itens 3 e 4 da pauta** Podemos dar sequência convidando o Nilson, Diretor Técnico de Patrimônio da COHAB-SP, e também Conselheiro representante da COHAB do Conselho Municipal de Habitação, para que ele fale sobre as Solicitações de Voto nº 26/21 e 27/21, onde ele irá discorrer a respeito da Prestação de Contas dos Investimentos do FMH em 2020, e o Plano de Investimentos de 2021. E aí vocês poderiam ir fazendo as perguntas. Vou passar os próximos slides e convidar o Nilson para fazer a sua apresentação. **Sr. Nilson** - Diferentemente dos outros anos que vocês têm acompanhado, a execução orçamentária deste ano especialmente ela está seguindo uma ordem diferente das outras. Por que? A diferença é, normalmente nós executávamos mais coisas no segundo semestre, vocês lembram os anos históricos anteriores. O histórico atual deste, como nós fizemos licitações, e as licitações algumas dessas obras começaram só em outubro, outras em novembro, alguma coisa em setembro antes, a execução orçamentária ela vai se espelhar mais no exercício de 2021, diferente dos anos anteriores por causa dos motivos de licitações e assinatura dos contratos após a conclusão das licitações. Então, a execução desse segundo semestre aqui ela não é das melhores em relação aos outros anos que nós executávamos pouco no primeiro semestre e mais no segundo. Esse ano aqui em 2020 vai acontecer uma inversão, eu vou jogar para o segundo semestre alguma, pegou uma frestinha de execução do que está contratado para 2020 e 21, é isso que vocês vão esperar aqui. Então, o que vocês estão vendo aqui o lançamento dos empreendimentos com os valores despendidos aqui no ano de 2020. Esses valores que estão lançados aqui, Parque do Gato, João XXIII, Mário de Andrade, Vila Nilo e tal, essas obras já começaram, isso aqui é o começo, é a primeira perna do cronograma da obra, e ela vai se estender por oito, nove meses. Então, estou falando que isso aqui é o primeiro mês ou segundo mês no começo bem devagarinho dessa execução. Isso vai refletir lá embaixo em outros andamentos aqui olha, chegar lá embaixo em quatro milhões e meio de reais acumulados nessa execução. Vou andar bem devagar, todo mundo tem os arquivos. Essa é uma situação. Quando eu falar do quadro de 2021, vou fazer as colocações que vocês vão entender. Em função da execução do orçamento de 2021, que é muito aquém daquilo que necessitamos, mas muito mesmo, é um por cento que está lá. Indo na sequência aqui, vocês estão vendo Nossa Senhora da Penha, que é aquele monitoramento de gases que existe continuamente, limpeza de terrenos, alguns que tem aqui, Janecy Rocha, Forte do Rio Branco, que o pessoal jogava entulho naquela situação. O que mais temos aqui? A execução da portaria e zeladoria, o serviço constante de vigilância das áreas do Fundo, que nós tínhamos aqui um milhão, e gastamos quatro

milhões e meio com o lançamento aqui no total de investimento. Não vou entrar na parte de tarifas bancárias, que a prestação de contas reflete aquilo que o Daniel lança normalmente detalhado na outra apresentação que fazemos, na prestação de contas item a item, que é feito posteriormente, dos exercícios que já foram passado inclusive. Vigilância patrimonial dois milhões de reais no segundo semestre, é o que gastamos com a vigilância, segurança de todas essas áreas que temos no contrato daqui, que é o contrato de segurança. Seguro habitacional não tem. Consumo de energia elétrica é pequeno, são valores pontuais de loja, não é o consumo de moradores. E aí não preciso nem falar que ainda a diferença está grande nesse sentido. Nós executamos no ano de 2020, no segundo semestre R\$6.700.000,00, como eu disse, esse ano é um ano atípico, ele vai jogar esse pequeno braço do programa cronograma, vai avançar para 2021, conforme vou mostrar no próximo quadro aqui, eu vou entrar aqui no 2021. Mas, gostaria de saber se alguém tem alguma dúvida do que foi colocado aqui, algum esclarecimento que possa ser feito. Vou colocar aqui o Plano de Investimento de 2021. Então baseado naquela apresentação que o Daniel fez dos 33 milhões que nós temos aqui, vou descer lá embaixo só para vocês verem que são os 33 milhões que foram aprovados. Existe aquela parte de congelamento, que depois fazemos o descongelamento. Mas vamos lá a parte bem no começo aqui: Tarifas bancárias, consumo de energia, esses aqui são os alojamentos provisórios que já existem há algum tempo, que estamos pagando isso e tal, R\$1.800.000,00 para o exercício. Custas judiciais, e custas judiciais Edifício São Vito. São Vito, se vocês não lembram, é aquele prédio treme-treme que tinha aqui em frente ao Mercado Municipal, que ali ainda existe andamento de ações judiciais correndo lá, tem mais de 110 ações ainda não concluídas, apesar de que foi encerrado faz tempo. Tributos, CONFINs, PIS e impostos R\$1.324.000,00; custas processuais diversas e Ação de Obrigação de Fazer Vila Nova Cachoeirinha R\$ 500.000,00. Esses valores aqui são pequenos, são poucos. A remuneração da COHAB R\$15 milhões. Esse aqui ele respeitando as resoluções do Fundo baseado nas regras atuais que estão em vigor, chegou nesses valores de 15 milhões e seiscentos. Nós tivemos uma reunião outro dia para detalhar isso aqui, com uma explicação mais clara disso no retorno financeiro. Vocês estão lembrados ou o Secretário que está aí agora, seguindo as resoluções do Fundo na gestão e regularização, isso é detalhado ao longo da execução do exercício. A parte aqui da manutenção habitacionais R\$2.640.000,00. Aqui já está a vigilância patrimonial diferentemente do outro, se vocês lembrarem no slide anterior, só a segurança aqui é na ordem de dois milhões de reais. Então, esses R\$2.600.000,00 aqui praticamente está sobrando um milhão e pouco para seguro habitacional, consumo de água e reforma de unidades habitacionais, um valor que é bem irrisório. Agora entrando na parte de investimentos propriamente ditos, Edifício Santo André e Edifício Conselheiro Carrão são projetos para ser executadas reformas. Então tenho uma contratação do Edifício Santo André, que fica ali na zona leste, perto da FEBEM, Celso Garcia, e nós temos aqui R\$583.000,00, 50% desse aqui é o Edifício Santo André. Conselheiro Carrão ainda está em fase de futura licitação, e outros projetos, o valor é bem pequeno para essa situação.

Obras e instalações, reformas de loja do Palacete dos Artistas, outras reformas, Casarão do Carmo, Casarão Celso Garcia, Apanã e Mendonça Junior. Lembrando que o Apanã tem uma questão judicial, existe só um valor irrisório aqui de mil reais, que é um valor para um futuro acréscimo orçamentário nessas ações que tanto no Apanã, como no Mendonça Junior, ambos têm questões judiciais aqui Ministério Público em cima. Limpeza e manutenção das áreas do FMH R\$ 250.000,00; urbanização e construção da Favela em Jacaripê é um tema recorrente que alguns de vocês já conhecem, eu tenho uma dotação aberta com mil reais aqui, só para existir a dotação, cabe um investimento em cima disso aqui. Reposição de terrenos da COHAB R\$ 8.063.000,00. O que é essa reposição de valores? São terrenos que a COHAB cedeu para o Fundo para construção de unidades habitacionais vinculadas ao FMH ou de algumas áreas. Isso aqui é apenas um valor, porque o valor é muito maior que isso. Despesas cartorárias mil reais também, que é um valor muito pequeno. Obras e instalações, aqui que é o X da questão. Aquelas obras e instalações que falei que a execução do braço dela foi pequena perna no ano 2020, que foi em outubro, novembro e alguma coisa em dezembro, qualquer coisa. Eu tenho R\$ 4.000,00 para executar isso aqui. No final do ano eu já tinha executado muito mais que isso e as contratações que nós temos efetivadas aqui e a efetivar aqui, restaram montantes da ordem de 50 milhões de reais. Então, aqui vai ser necessária uma suplementação orçamentária para suprir os contratos em andamentos, e o lançamento de alguns outros futuros aqui, que a gente só vai poder lançar em função dessa suplementação orçamentária, e vai ser necessário a COHAB junto com a Secretaria da Habitação, solicitar isso à Secretaria da Fazenda e tal, e tudo vai ficar claro aqui para vocês. Aqui lançamos a lista de empreendimentos passíveis de executarmos aqui, estão quase todos aqui, você pode ver de quem é 52, e alguns deles já estão contratados já, e chegam ao montante de 50 milhões de reais, e vai ser necessária a suplementação orçamentária. Então, hoje nesse cenário aqui dos R\$ 4.000,00, eu não tenho dinheiro para executar a obra que está contratada, eu teria que paralisar todas. Esse é o cenário que temos hoje. Podem ver, as obras todas receberam esses quadros, Munkc que está contratado, vou dar um exemplo aqui, Munkc, Parque do Gato está contratado. Recanto da Felicidade é outro caso que se resolveu no futuro, não está contratando ainda, só tem alguns impedimentos que precisamos ser transferidos para a Prefeitura ou para COHAB regularizarmos e fazer a comercialização. Essa é uma situação bem temerosa. Aqui é a vinculação ao locação social, zeladoria, individualização dos hidrômetros. Locação social nós temos dois milhões de reais aqui. Serviço de portaria e portaria; individualização dos hidrômetros. Qual os hidrômetros das locações sociais para tentar evitar aquela situação lá, que a gente vem nessa penúria de contas que não são pagas, essa é uma realidade que as pessoas têm que entender, só no Parque do Gato tem aquela famosa dívida de dois milhões de reais. Deve estar 2.600 aqui, e conservações simples, reformas e limpezas do locação social aqui. Reforma, manutenção periódica, modernização e/ou instalação de elevadores um milhão de reais, isso aqui também a licitação está pronta, mas um milhão de reais é insuficiente para modernizar todos os elevadores do locação social. Lembrando que no Olários são três elevadores que existem lá. Parque do Gato tem um. Mas onde está o elevador do Parque do Gato? No centro comercial. O Mário de Andrade são dois; o Asdrúbal Nascimento são dois elevadores, e o Senador um elevador, essa é uma questão. Aportes e subsídios a programa de convênio tenho mil reais, que poderíamos entrar aqui para receber recursos externos de ordens diversas. Então, esse investimento aqui, totalizando isso aqui dá os 33 milhões de reais. E se for comparar com o exercício anterior, você vai ver que o valor era bem maior, só que as obras estão contratadas agora, e estão em andamento, eu não tenho dinheiro, vou ter que fazer suplementação, desculpa insistir nisso, mas é uma realidade que estamos enfrentando aqui, essa que é a nossa situação. Estou aqui à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário. Vou voltar aqui na lista de empreendimentos, já que você já receberam, estão todos aí. A gente fez uma versão mais condensada do que nos outros anos, abrangendo mais todas as áreas para não ter dúvidas quanto aos conjuntos que estão aqui. **Sra. Ana Maria** - Então, é o seguinte, foram apresentados esses dois votos, a prestação de contas dos investimentos relativos a 2020, e o Plano de Investimento do FMH para 2021. Abriremos aqui para debate, e a primeira que está se inscrevendo para falar é a Conselheira Fátima. Com a palavra Fátima. **Sra. Fátima** - Você falou que todas as obras estão contratadas. Tem previsão de término de alguma dessas obras? **Sr. Nilson** - É o seguinte, essas obras começaram agora em setembro, outubro,

novembro e dezembro, elas têm um prazo de execução de oito a dez meses conforme cada conjunto. Então, isso vai concluir provavelmente lá no começo do segundo semestre de 2021, alguma coisa assim do gênero. Pegando uma obra de dez meses, ela vai chegar até setembro, outubro em alguns casos, aqueles que são mais simples acaba um pouquinho antes ali e tal, mas vai ter execução no primeiro semestre todinho aqui. Depende do andamento de cada obra e dos problemas que encontramos lá, alguns com mais facilidade, outros com algumas dificuldades, algumas surpresas que ocorreram nesse meio tempo que estamos descobrindo aí. **Sra. Ana Maria** - Algum outro Conselheiro quer fazer uso da palavra? Fazer alguma pergunta ao Nilson? **Sra. Esther** - Fiquei em dúvida na parte que foi falado sobre sentenças judiciais. O Nilson poderia falar mais devagar um pouquinho? Achei que ficou um pouquinho rápido, não entendi relacionado à que. **Sr. Nilson** - É o seguinte, existe sempre uma verba acessória quando deixamos para tratamento de despesa judiciais que vem ao encontro COHAB Fundo, que é a parcela que a gente vê. E esse dinheiro fica sempre reservado para ações. Porque falei especificamente de alguns casos, são custas judiciais e extrajudiciais do Edifício São Vito, cuja conclusão da desapropriação ainda não se encerrou por incrível que pareça, já faz alguns anos, mas é um processo judicial com as melindras que tem o judiciário aí, então essa é uma situação. Outra situação que existe aqui, existe uma ação judicial, então o Ministério Público em cima da obra do Mendonça Junior, que fica lá perto do Nova Cachoeirinha referente à caixilhos e tal. Então, existe um litígio da COHAB com Empreiteira referente à reposição de caixilhos que apodreceram, então é uma briga que está judicializada já, a COHAB entrou com ação judicial contra Construtora, porque os caixilhos estão apodrecidos numa parte de baixo lá, então existe esse litígio. Então, o Ministério Público também entrou nisso aí, então nós estamos nessa disputa aí e ver como é que vai fazer. Provavelmente nós junto com a construtora vamos ter que arcar com alguma obra de substituição desses caixilhos e outras situações. Alguma coisa nós já ganhamos, outra coisa ainda está em disputa aí. Mendonça Junior é um caso, tem Barro Branco e Santa Etelvina também, que são obras que a mesma Empreiteira contratou a mesma empresa que fez o caixilho, que deu corrosão lá no caixilho, e tem essa discussão que estamos andamento. E o Apanã, que é um Conjunto ali na zona leste, Jardim Tremembé, que conhece aquela região ali, existe uma disputa aí, não está muito judicializado, mas pelo que o Ministério Público disse, uma ação de afundamento das casas lá daquele conjunto, até com algumas que foram interditadas pela Defesa Civil. Então, nós estamos fazendo levantamentos técnicos para ver que providência nós vamos tomar referentes a afundamentos, existe uma discussão referente à fundação, à terraplenagem da época, isso já que nós faz uns 20 anos, ainda existe uma discussão disso, e a SABESP está envolvida nesse meio também porque pode ter infiltrado água por esgoto que passava lá e cedido as casas. Então, essas são algumas das ações judiciais mais pontuais e diretas. E outras que vão andando aí, desapropriação e alguma que pode aparecer aí, é sempre uma verba de contingência jurídica, que é necessária. **Sr. Alessandro Peixe** - Primeiro, é um privilégio muito grande fazer parte desse time do Prefeito Bruno Covas, nosso Secretário Orlando Faria, o Juninho que acabou de chegar, sempre nos ajudou na área habitacional em outra Secretaria, então sempre parcerias aí. É um privilégio muito grande, hoje mesmo tivemos um evento importante no centro de São Paulo, um lugar privilegiado, entregamos mais 210 unidades habitacionais para quem mais precisa, a união do Estado e da Prefeitura. Então, estamos aqui num novo ano, uma nova esperança, uma nova gestão, todos aqui empenhados para fazermos todo o possível para quem mais precisa. É um time aí forte, animado de trabalhadores, e o Conselho aqui é fundamental. Bem-vindo a todos, estamos juntos, o que vocês precisarem vamos em frente. **Sr. Alcides** - Obrigado Presidente Alex, meu amigo, conta conosco aqui, agora em outra posição, mais próximo. Nós às vezes trabalhamos em conjunto aí em outra Secretaria, agora vamos poder caminhar mais junto aqui para poder ajudar, contribuir. **Sra. Ana Maria** - Conselheiros, alguém mais quer fazer uso da palavra? Fazer alguma pergunta a respeito desses dois votos ou da apresentação feita anteriormente pelo Daniel. **Sra. Denise** - Ana, a minha pergunta é muito básica. O orçamento que foi aprovado aqui basicamente só vai cobrir custeio. Certo? Não tem nenhum investimento para este ano? **Sra. Ana Maria** - Nilson e Daniel, como eles falaram, o valor para investimento foi mínimo. O Nilson vai repassar novamente qual é o valor. **Sr. Nilson** - Denise, você tem toda razão nisso. **Sr. Daniel** - Nilson, só explica que é o que foi aprovado. **Sra. Denise** - Não, isso eu entendi, o que foi aprovado que vem, vocês não vão mexer porque foi aprovado. Mas existe alguma saída legal para isso? **Sr. Nilson** - Existe sim, existe uma suplementação orçamentária que a COHAB e SEHAB aqui, na presença do Presidente e do nosso Secretário Alcides Fagotti, vamos trabalhar para pegar esses recursos agora para concluirmos essas obras que estão contratadas, estão inclusive em andamento. A solução é esta. Então vai ter que ter feito um incremento no orçamento do FMH para concluir isso aí, ou tomar outras ações, essa é a posição. **Sra. Denise** - Porque é muito frustrante ver isso ser feito. **Sra. Denise** - Muito frustrante. E mais, o nosso papel como Conselheiros aprovar esse orçamento ou não. **Sr. Nilson** - Isso é o que veio da Câmara Municipal. **Sr. Nilson** - Agora cabe a nós aqui, os Gestores da SEHAB e COHAB correr atrás disso para os investimentos ficarem em pé e contínuos sempre, este que é o nosso objetivo. **Sra. Denise** - E essa suplementação orçamentária, o pedido dela, e se ela for aprovada ou não, em quanto tempo isso ocorre? **Sr. Nilson** - Olha, não tenho como te precisar esse número aí, porque depende de algumas condições. São montados os processos individuais caso a caso, e encaminhado caso a caso à Fazenda, aí vai ter um trabalho, o trabalho aqui da Secretaria e da Presidência da COHAB para sair do menor prazo possível, que é a necessidade que nós temos. **Sra. Ana Maria** - Alguém mais quer fazer uso da palavra. **Sr. Álvaro** - Boa tarde a todos, o Alex já nos conhece da Diretoria da Amusa. O Junior não conheço ainda, mas realmente nós ficamos muito preocupados quando soubemos de um orçamento baixo para a execução de obras. Então, já estou colocando e me colocando à disposição, mesmo pela APEOP, mesmo pelo trabalho que nós já desenvolvemos, na discussão para trabalhar junto com vocês, para tentar buscar recursos para viabilizar obras que estão em andamento, e obras que nós sabemos que tem projeto aprovado, tem obras que nós sabemos que está pronta para começar. Como nós estamos colocando à disposição, vou procurá-los em breve para conversarmos sobre a dotação estratégica. Obrigado a todos. **Sra. Ana Maria** - Obrigada Fátima. A próxima que levantou a mão é a Marisete. **Sra. Marisete** - Boa tarde a todos. Uma pergunta aqui que eu vi, que não tem recurso nenhum para obra este ano. Como que vai ficar a questão do Pode Entrar? Porque eu não vi nada de recurso para iniciar a obra. Como que a gente vai ficar para construção em 2021? Não vai ter construção? **Sr. Nilson** - Marisete, é o seguinte, o Pode Entrar é um programa que não está vinculativo em nível de recursos de investimento para construir as unidades; os recursos são do FUNDURB que vão utilizar futuramente. Esses empreendimentos eles vão entrar como comercialização com o avanço do programa depois desse investimento do recurso do FUNDURB, incrementando até o orçamento da FMH. Então, não é que vai ter o orçamento aprovado para as obras do Pode Entrar. É o contrário, o FUNDURB vai criar isso aí, e vai repassar com comercialização do FMH. Esse que é o conceito do Pode Entrar. **Sra. Marisete** - Então, isso ainda vai ser discutido. **Sr. Nilson** - Isso, o recurso é do FUNDURB, não está vinculado ao orçamento de execução de obras. As obras em execução é do FUNDURB, não é do FMH. E cairão no colo do FMH, que vai pagar as prestações que o sistema de financiamento vai ser todo do FMH, e com alternativas que a Prefeitura, que o Governo vai tomar nesse sentido. **Sra. Mari-**

sete - Então, podemos contar que este ano começa esse Pode Entrar? **Sr. Nilson** - Não posso responder sobre isso aqui. **Sr. Alcides** - Esse é o nosso objetivo, falando aqui pela Secretaria. Esse é o nosso objetivo, aqui nós estamos discutindo outra questão, mas vamos ter oportunidade de falar também do Pode Entrar, mas está na prioridade da Pasta aqui, com certeza. **Sra. Fátima** - Pedi novamente a palavra, porque vi que estamos discutindo a questão do orçamento da COHAB, e vendo que está muito baixa essa questão do orçamento. Então, aqui já vou é colocar e propor, antes tinha um grupo da COHAB, que a gente discutia antes de chegar para Executiva a gente revia os orçamentos nesse grupo. Lembro até que um tempo fizemos até uma mobilização na Câmara e tudo para voltar um orçamento maior, ano retrasado, antes da pandemia, um ano atrás, 2018. E depois, o ano passado não conseguimos fazer uma reunião nem para discutir, nem para ver nesse grupo como que estava o orçamento, passa um orçamento hiper baixo, que agora vocês estão apresentando aqui para nós E a gente fica nessa patinada de até correr o risco de não terminar nenhum o que está aí para terminar. Então estou aqui pedindo para o Secretário-Adjunto, Secretário Junior e o Secretário Orlando, que revejam essa questão desse grupo também, porque dá para discutirmos em conjunto, e buscar essas verbas junto com o Conselho na Câmara Municipal. Lembro que teve até uma manifestação que nós fizemos enquanto Conselho do outro orçamento anterior, para que aumentassem que também foi uma coisa que veio muito baixo. E agora estamos no mesmo patamar de novo essa questão. E eu vi que depois desse grupo não teve mais reunião, não se reuniu mais para discutir isso. E agora de novo a Câmara aprovou, passou pela Câmara, geralmente os orçamentos passam nos últimos dias do ano, onde a gente não consegue, e com essa pandemia não conseguimos acompanhar essa discussão do orçamento, que foi no final do ano votado, e está com essa situação aí. Então, proponho aqui que a gente consiga de novo retomar esse grupo de trabalho que vinha antes com a COHAB de apresentação de conta antes de chegar na Executiva, para revermos o que estava andando e o que não estava andando. Que acho que foi o único momento que conseguimos que andasse as coisas pela COHAB quando montamos esse grupo para ver o que andou, o que não andou, para concluir o que não concluiu, o que faltava. Nós demos um passo e agora praticamente voltamos um pouco meio que para trás sobre isso aí. Então, seria bom conseguíssemos aí Secretário retomar esse grupo de trabalho aí para ver isso. E aí quando a Marisete colocou na questão do Pode Entrar, e o senhor colocou, ficou de um Secretário apresentasse para nós do Conselho a questão do Pode Entrar, que tinha um grupo aí que foi feito, que o Conselho não está dentro desse grupo, que é um grupo COHAB, SEHAB, Jurídico e tudo para que a gente dê andamento, porque mais um ano vai se passar, estamos com várias entidades aí com esse projeto tudo pronto, aprovado exatamente esperando um edital do Prefeito aí assinar esse edital para que consigamos viabilizar os projetos, que atende na cidade de São Paulo não se constrói mais, principalmente com a questão das entidades aí que estão com os projetos desde 2014, 15 e 16 com projeto que foi feito edital pela COHAB de São Paulo, onde várias entidades ganhou a licitação e hoje estão com os terrenos aí, com os projetos prontos, projeto aprovado e tudo pronto. Então, por favor, se o senhor conseguir viabilizar o mais rápido possível para que tenhamos um retorno, para dar um retorno para as Entidades aí. Obrigada. **Sr. Alcides** - Primeiro com relação ao orçamento, obviamente que nós não estávamos aqui ainda, mas pelo que entendi na apresentação do Daniel, salvo engano, que foi o primeiro apresentar. A COHAB fez a solicitação do orçamento que chegou a R\$201 milhões. Só que a Câmara na discussão do orçamento já no Legislativo esse orçamento foi retirado. Confesso que não sei qual foi o critério, podemos estudar até para tentar mitigar isso no ano que vem no próximo, numa discussão do orçamento. Mas do ponto de vista da Prefeitura, da solicitação foi feita uma solicitação que entendemos que é razoável aqui para a execução do que está proposto no Plano aqui apresentar. Com relação ao Pode Entrar sim, é prioridade nossa como eu disse já, estamos discutindo tudo isso, essa questão do chamado foi feito, e das soluções para cada caso estamos discutindo, acho que nós vamos trazer aí na discussão dos Conselhos, na discussão com o pessoal dos Movimentos. Enfim, o Secretário Orlando está nos colocando aqui para cuidar e achar soluções para cada caso do Programa Pode Entrar. Vamos voltar obviamente a trabalhar bastante isso, esse é o programa da Secretaria. É isso, Ana. **Sra. Ana Maria** - Obrigada, Secretário. Algum outro Conselheiro quer fazer uso da palavra? Podemos considerar então se não houver mais ninguém a fazer uso da palavra sobre esses dois votos que foram apresentados pelo Nilson, o Voto nº 26 e o número 27, podemos considerá-los aprovados nesta reunião? Caso positivo, nós vamos transformar essas duas apresentações que foram feitas em Resoluções, elas vão estar constanciadas em Resoluções do Conselho, e elas terão o número 144 e 145 a ser publicado no Diário Oficial. Todos concordam? Permanecem como estão caso, contrário se manifestem. Podemos então considerar aprovado. **Item 5 da pauta** - O último ponto da pauta está em aberto, que são Outros Assuntos, se algum Conselheiro quer fazer uso da palavra para mencionar algo relativo à competência desta Comissão Executiva nesta Reunião. Em não havendo, devolvo a palavra ao Secretário Fagotti Junior para suas conclusões finais. **Sr. Alcides** – **Agradece e encerra a Reunião.**

SEHAB/GABINETEASSUNTO: CONTRATAÇÃO POR ARP Nº 001/SEHAB/2021
ATA DE RP Nº 001/COHAB-SP/19

PROCESSO SEI Nº 6014.2021/0000028-4

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A EXECUÇÃO DE CAMPANHAS DE MONITORAMENTO PARA A ÁREA DENOMINADA JARDIM KERALUX

DESPAÇO AUTORIZATÓRIO POR ARP:

I – A vista dos elementos contidos nos autos, em especial a autorização do Órgão Gerenciador no documento SEI nº 039369523, que **ACOLHO**, e o Parecer SEHAB/AJ nº 042085624, que **ADOTO** como razão de decidir, e no uso das atribuições a mim conferidas pela Portaria nº 064/20 – SEHAB.G, **AUTORIZO**, com fundamento na Lei Federal nº 8.666/93, na Seção II da Lei Municipal nº 13.278/02, no Decreto Municipal nº 56.144/15 e em demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, a contratação da empresa **Weber Consultoria e Engenharia Ambiental LTDA**, com sede na Av. Vereador José Diniz, 3725 – 12º andar, Campo Belo, CEP nº 04603-020, São Paulo, inscrita no CNPJ nº 06.273.115/0001-36, por meio da Ata de RP nº 001/COHAB-SP/19, da **Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo – COHAB-SP**, no valor de **R\$ 361.624,02 (trezentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte e quatro reais e dois centavos)**, para a execução de campanhas de monitoramento para a área denominada Jardim Keralux, no prazo de **6 (seis) meses**, conforme os cronogramas juntados nos documentos SEI nº 038204876 e 039824558.

II - Em decorrência, para o exercício de 2021, **AUTORIZO** a emissão de Nota de Empenho no valor de **R\$ 361.624,02 (trezentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte e quatro reais e dois centavos)** em favor da empresa **Weber Consultoria e Engenharia Ambiental LTDA**, inscrita no CNPJ nº 041956246, **DESIGNO** o servidor **Adriano Fávero**, RF nº 754.910- 5, como fiscal titular, e o servidor **Igor Ostler**, RF 568.327-1, como fiscal suplente.

IV - Publique-se.
Alberto Naoyoshi Ohuki Júnior
Chefe de Gabinete
Portaria nº 064/20 – SEHAB.G

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

quinta-feira, 29 de abril de 2021 às 01:25:16